



MAISGUIMARAES
O JORNAL



RICARDO ARAÚJO CONQUISTA A CÂMARA

JUNTOS POR GUIMARÃES ALCANÇA MAIORIA E COLOCA UM PONTO FINAL
NO REINADO SOCIALISTA COM 36 ANOS. CHEGA ESTREIA-SE NA VEREAÇÃO

PUB

CASA DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
GUIMARÃES BARCELOS VISEU
RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

solvita
energias renováveis

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Conduta de chama para a rede da rede, medindo 100 m de comprimento.

solvita
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

PUB



POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Ricardo Araújo e a viragem histórica em Guimarães

As eleições autárquicas de 2025 em Guimarães, realizadas no passado domingo, 12 de outubro, marcam uma verdadeira viragem histórica na política vimaranense.

A coligação Juntos por Guimarães, liderada por Ricardo Araújo, alcançou uma vitória categórica, conquistando maioria absoluta na Câmara Municipal com seis vereadores, enquanto o Partido Socialista, que governava há 36 anos, foi reduzido a quatro. No executivo municipal, a Nuno Vaz Monteiro caberá a tarefa de representar, pela primeira vez, o Chega. Este resultado surge na sequência de uma campanha, da coligação, mais focada da resolução dos problemas de hoje, que os vimaranenses enfrentam no dia a dia. Habitação, mobilidade e desenvolvimento económico, estiveram entre as prioridades de Ricardo Araújo no contacto com os eleitores.

A mensagem passou, e a coligação ganhou, quer na Câmara Municipal, quer também nas Assembleias de Freguesia, conquistando agora 24, mais a de Ronfe, que apoiou. Por contraste, a derrota histórica do Partido Socialista eviden-

cia os efeitos da divisão interna e da falta de respostas às necessidades atuais. A campanha revelou estas fragilidades que abriram caminho à mudança. A derrota é mais do que uma perda eleitoral: é um aviso sobre a necessidade de ouvir mais, e melhor, os vimaranenses. A política em Guimarães nunca mais será a mesma depois de 12 de outubro, abre-se um novo capítulo com esta vitória da coligação PSD/CDS-PP, que exige responsabilidade, renovação e ação efetiva, no qual os resultados para os cidadãos serão a verdadeira medida do sucesso.

O que aconteceu no dia 12 de outubro não foi apenas uma mudança de cores na Câmara Municipal. Os vimaranenses reviram-se na visão política de Ricardo Araújo e da sua equipa, e por isso, Guimarães entra nesta fase, marcada por esperança, responsabilidade e oportunidades de crescimento.

Agora, os resultados dependerão da capacidade de transformar promessas em ações concretas, garantindo que cada cidadão sinta os efeitos tangíveis desta viragem histórica.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.

Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



pede a tua
Refeição
SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA

Ricardo Araújo conquista Câmara Municipal: “A mudança começou hoje”

Ricardo Araújo conquista Guimarães e põe fim a 36 anos de governação socialista na Câmara Municipal de Guimarães.



© Juntos por Guimarães

Guimarães viveu no domingo, 12 de outubro, uma viragem histórica. Após 36 anos consecutivos de liderança socialista, o concelho passa a ser governado pela Coligação Juntos por Guimarães (CJpG), encabeçada por Ricardo Araújo, que conquistou a presidência da Câmara Municipal com maioria absoluta. O resultado marca uma mudança profunda no panorama político vimaranense e encerra um ciclo que se iniciou em 1989, com o Partido Socialista no poder.

Perante centenas de apoiantes reunidos na sede da coligação, no Largo do Toural, Ricardo Araújo celebrou a vitória com emoção e um discurso centrado na união. “Quero agradecer a todos os vimaranenses que exerceram o seu direito de voto e tornaram possível esta Festa da Democracia. A todos os candidatos e forças políticas que não venceram, deixo uma palavra de respeito e reconhecimento. A democracia cumpriu-se em Guimarães”, afirmou. Ovacionado pelos militantes ao grito de “Ricardo! Ricardo!”, o novo presidente garantiu que será “o presidente de todos os

vimaranenses”. “Vitória! Vitória! Os vimaranenses falaram e foram claros. Fizeram uma mudança em Guimarães e vão ter essa mudança. A partir de hoje, serei o presidente de todos, sem exceção. Trabalharei afincadamente para devolver a Guimarães a esperança de construir um futuro de qualidade”, prometeu.

Ricardo Araújo assegurou que o lema de campanha, “Guimarães com todos”, continuará a guiar a sua ação autárquica. “Este é o momento de retribuir a confiança dos vimaranenses, com trabalho, proximidade e compromisso. A mudança começou hoje”, concluiu, sob aplausos e cânticos de vitória que ecoaram no coração da cidade-berço. No ato eleitoral, a CJpG obteve 45,33% dos votos (45.628), elegendo seis vereadores. O Partido Socialista, liderado por Ricardo Costa, alcançou 37,50% (37.747 votos) e quatro vereadores, enquanto o Chega, de Nuno Vaz Monteiro, entrou na vereação com 8,06% (8.117 votos). A CDU, com Mariana Silva, ficou em quarto lugar, com 3,28% (3.302 votos). Seguem-se a Iniciativa Liberal,

de Gil Leitão, com 1,73% (1.738 votos), o Bloco de Esquerda, de Joaquim Teixeira, com 0,88% (889), e a ADN, de Manuel Silva, com 0,81% (811). A taxa de participação foi uma das mais elevadas das últimas décadas: 70,10%. Votaram 100.648 eleitores num universo de 143.580 inscritos. Registaram-se ainda 1.642 votos em branco (1,63%) e 774 nulos (0,77%).

O novo executivo municipal será liderado por Ricardo Araújo e composto pelos vereadores Eduardo Leite, Vânia Silva, Constantino Veiga, Alberto Martins e Isabel Ferreira. Do lado socialista, foram eleitos Ricardo Costa, Sérgio Silva, Gabriela Nunes e Flávio Freitas. O Chega será representado por Nuno Vaz Monteiro.

Na Assembleia Municipal, a CJpG elegeu 25 deputados (41,53%), o PS garantiu 22 (36,85%), o Chega seis (10,18%), a CDU dois (3,97%) e a Iniciativa Liberal um (2,78%). O Bloco de Esquerda perdeu a representação neste órgão deliberativo. Nas freguesias, o PS mantém a liderança em 30 juntas, enquanto a coligação Juntos por Guimarães conquista 25. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Coligação reforça representação urbana apesar da vitória socialista em mais freguesias

Nas eleições autárquicas em Guimarães, das 55 freguesias do concelho, o Partido Socialista (PS) assegurou 30 juntas, enquanto a Coligação "Juntos por Guimarães" (PSD/CDS-PP) conquistou 24. A lista independente "Os Ronfenses Conhecem-me", apoiada pela coligação, venceu em Ronfe.

Apesar da vantagem numérica do PS, a Coligação destacou-se ao reforçar a sua presença em freguesias urbanas e populosas, alcançando vitórias simbólicas em São Torcato, Azurém e Creixomil. Estes resultados são interpretados como um sinal de mudança política no concelho. O PS manteve a liderança em bastiões tradicionais como Caldas das Taipas, Moreira de Cónegos, Serzedelo, Guardizela e Brito, consolidando a sua implantação territorial no conjunto das freguesias vimaranenses.

Entre os autarcas socialistas reconduzidos contam-se Carlos Cruz (Arosa e Castelões), Carlos Oliveira (Polvoreira), Luís Pereira (Barco), Ricardo Castro (Silvares), Paulo Silva (Guardizela), Martinho Fernandes (Aldão), César Guimarães (Gonça), Hélder Lemos (Corvite), Vânio Ferreira (Conde), Filipe Lopes (Calvos), José Dias (Brito), Luís Abreu (Urgezes), António Vilela (Fermentões), Augusto Mendes (Caldelas) e Agostinho Faria (Gondar).

Entre as novas caras socialistas, destacam-se César Braga (Lóngos), que sucede a Isilda Silva, Rui Castro (Atães e Rendufe), José Novais (Leitões, Oleiros e Figueiredo) e Henrique Pedro, que sucede a António Brás em Moreira de Cónegos.

A Coligação JpG garantiu importantes vitórias em várias freguesias. Sofia Silva sucede a Natália Ribeiro em Prazins Santa Eufémia; Rodrigo Oliveira assume Abação e Gémeos; Antero Freitas sucede a Alberto Martins em São Torcato; e Lúcia Pinto liderará Infantas. Vítor Matos foi reconduzido na Costa, Tiago Silva (Airão S. João) e Miguel Duarte Dias (Airão Santa Maria) são novos presidentes de junta, enquanto Margarida Salazar assume Vermil.

Outras vitórias da Coligação incluem Joaquim Pinto (Tabuadelo), Vítor Fernandes (Selho S. Lourenço e Gominhães), Rui Monteiro (S. Faustino), João Diogo Costa (Pencelo), José Miguel Reis (Lordelo), Diogo Costa (Briteiros S. Salvador e Santa Leocádia), Carlos Ferreira (Serzedo), Marta Oliveira (Selho S.

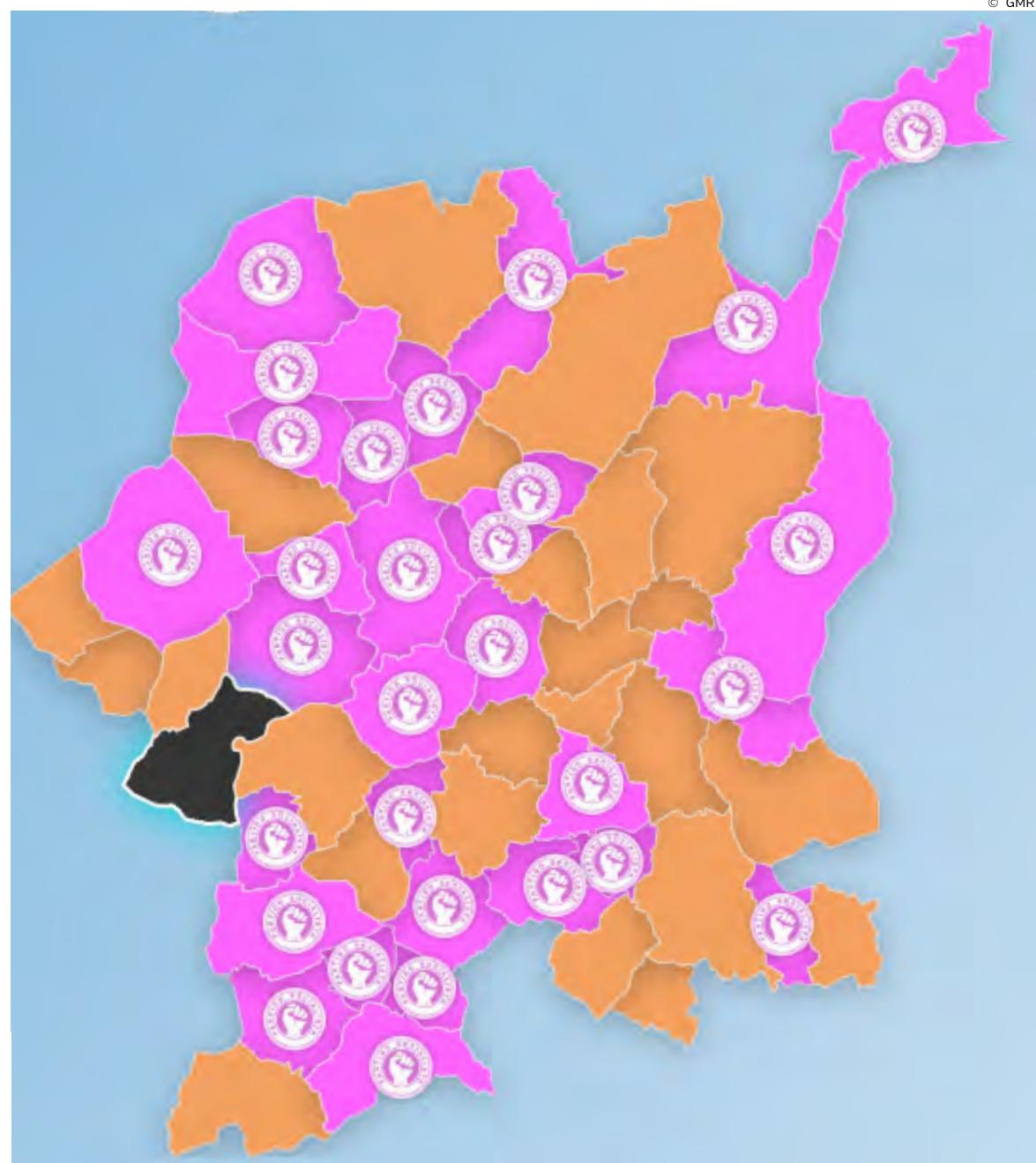
Cristóvão), Serafim Fernandes (Ponte), Diogo Lopes (cidade de Guimarães), Manuel Silva (Candoso S. Tiago e Mascotelos) e Francisco Machado (Selho S. Jorge/Pevidém).

A independente Olívia Fernandes venceu em Ronfe, com o apoio da Coligação. A Coligação conquistou ainda Eduardo Fernandes (Souto Santa Maria, Souto S. Salvador e Gondomar), António Gonçalves (Sande S. Lourenço e Balazar) e António Gonçalves (Creixomil, reeleito). Entre as vitórias socialistas restantes, João Carvalho assegurou Candoso S. Martinho, enquanto Rui Machado conquistou Azurém à Coligação. Marta Vieira venceu em Mesão Frio.

No balanço geral, o PS manteve a supremacia em número de freguesias, mas a Coligação "Juntos por Guimarães" consolidou-se nas zonas urbanas, confirmado um cenário político mais equilibrado no concelho.

CJpG vence eleições para a Assembleia Municipal de Guimarães; Bloco de Esquerda perde representação

Guimarães – A Coligação Juntos por Guimarães (CJpG) venceu as eleições para a Assembleia Municipal de Guimarães, elegendo 25 deputados e somando 41.800 votos (41,53%). O Partido Socialista (PS) garantiu 22 deputados, com 37.086 votos (36,85%). O Chega afirmou-se como a terceira força política no órgão deliberativo municipal, elegendo seis deputados, após reunir 10.243 votos (10,18%). A CDU assegurou dois mandatos, com 4.000 votos (3,97%), e a Iniciativa Liberal (IL) conseguiu um deputado, totalizando 2.796 votos (2,78%). O Bloco de Esquerda (BE), que até agora detinha um deputado municipal, perdeu a sua representação na Assembleia. •



“A democracia falou”: Ricardo Costa reage à derrota e promete reflexão interna no PS

O Partido Socialista perdeu este domingo a Câmara Municipal de Guimarães, encerrando 36 anos de governação contínua.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Na sede do PS no Largo do Toural, depois do apuramento, Ricardo Costa assumiu a responsabilidade pelo resultado e sublinhou a “surpresa” diante do desfecho. Em declarações longas e detalhadas na noite eleitoral, o candidato afirmou que a derrota não apaga “um trabalho feito, um projeto coletivo” e reiterou que a vitória da oposição traduz um “sinal de mudança” expresso pelos eleitores.

“Foi uma surpresa para nós, porque tínhamos um trabalho feito, um projeto coletivo, um trabalho de proximidade enorme para com todos, mas é a democracia a funcionar e, portanto, numa noite eleitoral

houve claramente um sinal de mudança”, declarou Costa, acrescentando que “votaram mais 10 mil pessoas do que há quatro anos atrás” – um dado que considerou positivo para a democracia, apesar do resultado negativo para o PS.

O candidato destacou ainda contradições locais entre os resultados para a Câmara e para as juntas de freguesia: “Ganhámos mais juntas de freguesia do que os Juntos por Guimarães, mas, efetivamente... é a democracia a funcionar. As pessoas claramente quiseram votar na mudança e isso foi um sinal claro e inequívoco.” Costa disse considerar essa diferença um dos aspetos que terá de ser

analisado.

Sobre a responsabilidade pessoal, o líder socialista foi taxativo: “Quando ganhamos, ganhamos todos, quando perdemos, perdemos todos. O PS é um partido que funciona em bloco... obviamente que o líder chama-se Ricardo Costa e é o principal derrotado destas eleições, não há que fugir a essa responsabilidade.” Ainda assim, sublinhou várias vezes o empenho da equipa: “Estou de consciência tranquila, a minha equipa está de consciência tranquila pelo grande trabalho que fez, da proximidade, de constante proatividade, do projeto que tínhamos de inovação, de modernidade, de mobilida-

de.”

Costa confirmou que já tinha contactado o vencedor para o felicitar: “Hoje é dia de assumirmos a derrota, de dar os parabéns aos vencedores – já liguei ao Ricardo Araújo dando-lhe os parabéns pela sua vitória. Foi isso que fiz com total democracia.” Quanto ao futuro do partido e a avaliação interna, o candidato anunciou que os órgãos do PS, designadamente a Comissão Política, se irão reunir “com calma, com ponderação” para analisar os dados e definir cenários.

Nas suas afirmações, Costa salientou que, embora os 36 anos de poder não sejam “a causa maior”, é natural que

parte do eleitorado procure mudança após um longo ciclo político. “Temos que assumir as causas e perceber quais são as conclusões que podemos retirar daqui. Com tranquilidade e sensibilidade vamos avaliar todos os dados”, frisou, apelando aos eleitos socialistas que defendam e se orgulhem do projeto do partido durante os próximos quatro anos.

A noite eleitoral terminou com sentimentos contrastantes na cidade: à distância de poucos metros da sede socialista, apoiantes da coligação vencedora celebravam no Largo do Toural a mudança histórica na liderança do executivo municipal. •

Nuno Vaz Monteiro eleito vereador: “Fizemos parte da mudança que Guimarães precisava”

Após 36 anos consecutivos de governação socialista, o concelho mudou de rumo e entregou a liderança da Câmara Municipal à Coligação Juntos por Guimarães (CJpG), encabeçada por Ricardo Araújo, que conquistou uma maioria absoluta. Nuno Vaz Monteiro, do Chega, entrou pela primeira vez na vereação vimaranense, com 8,06% (8.117 votos), posicionando-se como a terceira força política do concelho.



A ambição da candidatura de Nuno Vaz Monteiro era clara desde o início: “quebrar o ciclo socialista em Guimarães”, e o objetivo acabou por concretizar-se com a vitória da coligação de centro-direita.

Em declarações ao Mais Guimarães, a caminho de Fátima, onde se dirigiu para cumprir uma promessa pessoal caso fosse eleito vereador, Nuno Vaz Monteiro assumiu um sentimento “ambíguo”, dividido entre a satisfação pela conquista histórica e a percepção de que o “voto útil” desviou parte do apoio que o Chega vinha a sentir.

“Estamos contentes e felizes pelo resultado, é histórico para o partido. É fruto de muito esforço e dedicação desde 2023. Conseguimos consolidar o Chega em Guimarães e dar valor às nossas propostas. O lado agriadoce é perceber que parte

do eleitorado acabou por votar na coligação, num voto útil em favor do PSD. Sofremos um pouco com isso, mas foi reflexo claro de que os vimaranenses queriam mudar”, afirmou.

Ainda assim, o novo vereador considera que o Chega teve um papel determinante na transformação política do concelho: “Os nossos oito mil votos contribuíram para essa mudança. Fomos importantes para quebrar o ciclo socialista e permitir uma nova governação. Agradecemos aos vimaranenses por este voto de confiança. Agora é tempo de ver a cidade vibrar de novo.” Sobre o futuro papel no executivo municipal, Nuno Vaz Monteiro mostra entusiasmo: “Agora é que vai ser realmente bom. Vamos poder mostrar que somos diferentes, que estamos na política para servir as pessoas e não para nos servir dela. Teremos

limitações, claro, mas vamos trabalhar para que se veja que há outra forma de estar e fazer política em Guimarães.”

Questionado sobre o novo presidente da Câmara, o vereador eleito revelou ainda não ter falado com Ricardo Araújo, mas prometeu fazê-lo “nas próximas horas”, elogiando o desempenho da coligação. “É um resultado épico. Ricardo Araújo está de parabéns. Ninguém acreditaria que o PS pudesse ser ultrapassado, mas os vimaranenses decidiram mudar, e isso é saudável para a democracia.”

Quanto às expectativas para a nova governação, Nuno Vaz Monteiro espera “uma viragem profunda” nas políticas municipais: “Espero que se cumpra o que foi prometido. Guimarães precisava de uma mudança de 180 graus. A governação anterior estava no trajeto errado.

Houve mérito em algumas decisões, mas era uma política acomodada, de rotinas e ligações antigas. Agora, é tempo de mexer com o sistema e devolver dinamismo à cidade.”

O vereador acredita que a simples alternância política já é um motor de renovação: “Só o facto de haver mudança vai despertar as pessoas. Vai quebrar o comodismo e provocar uma nova energia cívica e política. Isso, por si só, já é positivo para Guimarães.” Sobre a dimensão pessoal da vitória, Nuno Vaz Monteiro confessa que ainda está a assimilar o novo papel:

“Ainda não sei bem o que vai mudar na minha vida, mas sei que vou ter a oportunidade de contribuir de forma mais efetiva para os vimaranenses. Até agora, tentei abrir consciências e alertar para o que devia mudar. Agora terei capacidade de concretizar, de fazer acontecer. Isso é reconfortante.”

Fiel à promessa feita durante a campanha, o recém-eleito vereador seguiu, na manhã desta segunda-feira, para Fátima. “Disse várias vezes que, fosse qual fosse o resultado, faria esta visita. Mas com a eleição, é também um agradecimento. Foram dias difíceis, muito exigentes. Não temos a estrutura dos grandes partidos e o esforço foi imenso. Esta ida a Fátima é uma forma de limpar a alma e preparar o espírito para o que aí vem.”

Com a entrada de Nuno Vaz Monteiro no executivo municipal, o Chega garante presença no centro das decisões políticas de Guimarães pela primeira vez. O vereador promete uma atuação firme e vigilante, “sempre em nome dos vimaranenses”, num mandato que se prevê marcado pela mudança e pela reconfiguração do poder local. •

Mariana Silva lamenta “peso da propaganda” e garante oposição construtiva

A candidata da CDU - Coligação Democrática Unitária [PCP-PEV] à Câmara Municipal de Guimarães, Mariana Silva, fez o balanço dos resultados das eleições autárquicas, sublinhando que, apesar de a coligação não ter atingido o objetivo de eleger novamente um vereador, o trabalho realizado ao longo da campanha foi motivo de orgulho.



“O balanço não é positivo, porque não conseguimos concretizar o nosso objetivo, que era voltar com o vereador para a Câmara Municipal”, reconheceu Mariana Silva. “Mas fazemos um balanço muito positivo da campanha que fizemos, do esforço de irmos às 55 freguesias, à Assembleia e à Câmara. Só o PS e o PSD, além da CDU, apresentaram listas a todos os órgãos e em todas as freguesias do concelho. Só isso já é uma vitória.”

A CDU elegeu Inês Rodrigues e Torcato Ribeiro para a Assembleia Municipal, garantindo assim a continuidade da sua representação no órgão deliberativo.

Em declarações ao Mais Guimarães, Mariana Silva destacou as dificuldades impostas pela crescente bipartidarização da política local, que considera ter prejudicado a coligação: “A política está cada vez mais marcada pela bipolarização.

Concorremos contra forças com grande exposição mediática, mesmo que sem presença real no concelho, penaliza-nos. Há partidos que elegem representantes que ninguém conhece, nem os candidatos, nem os programas, apenas pela visibilidade nacional e pelos holofotes mediáticos.”

A candidata apontou ainda a diferença entre a proximidade que a CDU procurou manter e o peso das campanhas mediáticas: “Estas são eleições de proximidade, em que os eleitores votam em quem conhecem e em quem confiam. É estranho ver uma terceira força conseguir um vereador sem que ninguém conheça o candidato e o seu programa. Isso mostra o impacto da propaganda e da popularidade televisiva.”

Sobre a vitória do PSD-CDS, Mariana Silva admitiu não ter ficado surpreendida com a mudança, mas considerou a maioria inesperada: “Contava

com a mudança, porque era o que se ouvia na rua. As pessoas estavam cansadas e queriam realmente mudar. Com a maioria, não. Nenhuma maioria é boa, seja do PS, seja do PSD. A CDU teria sido importante para equilibrar as balanças.”

Apesar dos resultados, Mariana Silva reafirmou o compromisso da CDU em continuar ativa e vigilante na política local: “Vamos continuar atentos, ativos e presentes na vida política municipal. Acreditamos no nosso projeto para os próximos quatro anos e queremos que ele tenha visibilidade e voz. A democracia é aceitar a vontade popular e trabalhar para que as populações sejam ouvidas.”

A candidata concluiu sublinhando que a CDU estará “ao lado dos vimaranenses” nas questões que os preocupam, reafirmando a disponibilidade da coligação para continuar a intervir em defesa das populações e das causas locais. •

Pedro Teixeira Santos: “Crescemos, mas ficámos aquém do que ambicionávamos”



© Iniciativa Liberal

O Iniciativa Liberal [IL] de Guimarães fez também o balanço dos resultados das eleições autárquicas de 2025, com uma avaliação marcada pelo reconhecimento de progresso, mas também pela consciência de que os objetivos traçados não foram plenamente alcançados. Numa nota publicada nas redes sociais por Pedro Teixeira Santos, deputado municipal e coordenador-geral da IL Guimarães, o partido liberal considera que, apesar do crescimento registado e da eleição de novos representantes, “os resultados ficaram aquém das expectativas”.

“Apesar de termos crescido e conseguido eleger mais representantes, a verdade é que não alcançámos os resultados que ambicionávamos e para os quais trabalhámos intensamente nos últimos quatro anos, em particular nos últimos dois”, afirmou Pedro Teixeira Santos, assumindo “integralmente a responsabilidade pelos resultados alcançados”.

O dirigente destacou ainda o trabalho desenvolvido pela estrutura local, sublinhando que a IL apresentou “propostas concretas, uma visão clara e uma equipa determinada, capaz de marcar a agenda política local com ideias liberais e construtivas”.

“Embora o resultado em Guimarães tenha ficado acima da média nacional da Iniciativa Liberal, este dado deve servir-nos de reflexão, não de conforto”, acrescentou, defendendo que o partido deve “trabalhar para uma melhor implementação autárquica, mais próxima das pessoas e mais eficaz na defesa dos princípios de liberdade, res-

ponsabilidade e mérito”. Pedro Teixeira Santos aproveitou também para agradecer “a todos os vimaranenses que confiaram na Iniciativa Liberal”, bem como aos membros e voluntários da campanha, nomeando a Direção de Campanha, os candidatos às Juntas de Freguesia, à Câmara Municipal [Gil Leitão] e à Assembleia Municipal [Simão], destacando o empenho e a dedicação de todos.

“O vosso empenho e dedicação são a prova viva de que a política liberal é feita de convicções, não de conveniências”, sublinhou.

O coordenador liberal endereçou ainda votos de sucesso aos novos eleitos, João Afonso Almeida e Carolina Mendes na Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge (Pevidém) e Simão Cunha, deputado à Assembleia Municipal, que representarão o partido nos próximos quatro anos.

“Tenho a certeza de que o farão com a mesma seriedade e paixão que demonstraram durante toda esta caminhada. A mensagem liberal demora a passar, mas o caminho faz-se caminhando. Continuaremos presentes, disponíveis e determinados em construir uma alternativa liberal sólida em Guimarães.”

Pedro Teixeira Santos concluiu a sua nota com uma palavra de reconhecimento à coligação “Juntos por Guimarães”, liderada por Ricardo Araújo, vencedora das eleições: “Espero que este novo mandato seja sinónimo de responsabilidade, compromisso e serviço à nossa comunidade.” •

Joaquim Teixeira lamenta perda de representação do Bloco de Esquerda em Guimarães

O candidato do Bloco de Esquerda à Câmara Municipal de Guimarães, Joaquim Teixeira, fez o balanço das eleições autárquicas, nas quais o partido perdeu o seu deputado municipal e ficou sem representação na Assembleia. Apesar do resultado negativo, o dirigente bloquista garante que a estrutura local "vai continuar a semear" e acredita que o partido poderá recuperar com a nova geração que se tem vindo a juntar.



"Embora tenhamos feito a nossa campanha com esperança, não foi o que esperávamos, porque tínhamos a expectativa de, pelo menos, manter o deputado municipal que tínhamos", afirmou Joaquim Teixeira. "Lamentavelmente, isso não aconteceu. Só nos resta continuar a semear como começámos a fazer antes desta campanha, porque, como toda a gente sabe, o Bloco de Esquerda está a passar por um momento difícil. Mas, com a juventude que está a juntar-se a nós, vamos ter novamente esperança nas próximas eleições." Questionado sobre o caminho a seguir, Teixeira defendeu que o partido deve "continuar a contestar o mau modo de fazer política" e apostar na proximidade com as pessoas. "Chegámos

à conclusão de que o melhor é fazermos o nosso trabalho, espalhar as nossas ideias, ir ao encontro das pessoas o mais possível. Os eleitores vão compreender que não é respondendo às provocações da direita, nem com violência ou ódio que resolvemos os problemas do nosso país."

O candidato bloquista comentou ainda o crescimento da direita no concelho, onde o PSD e o CDS-PP conquistaram o executivo municipal e o partido Chega elegeu um vereador. "Temos de reconhecer que o Partido Socialista estava cansado, sem ideias novas e muito dividido. Isso era público, via-se na imprensa. Por isso, mais do que uma jogada política da direita, este resultado é um

autogolo do Partido Socialista", considerou.

Sobre o futuro mandato autárquico, Joaquim Teixeira mostrou-se prudente: "Sabemos que à direita nunca se espera nada de bom. Vamos ver o que acontece. Não sou muito otimista relativamente a esta nova governação, mas é preciso dar tempo para mostrar trabalho."

O Bloco de Esquerda de Guimarães deverá reunir nos próximos dias para analisar o resultado eleitoral e definir a estratégia futura. "Isso tem de ser feito. Vamos conversar, analisar o porquê do resultado, que todos já mais ou menos sabemos e, principalmente, decidir o que fazer daqui para a frente, sem representação." •

Manuel Silva felicita Ricardo Araújo e afirma que "a democracia ganhou"

© Manuel Silva



O candidato independente à Câmara Municipal de Guimarães, Manuel Silva, apoiado pelo partido Alternativa Democrática Nacional (ADN), reagiu aos resultados das eleições autárquicas com uma mensagem de congratulação e de agradecimento.

Manuel Silva, nas suas redes sociais, sublinhou que "a democracia ganhou" e felicitou o novo presidente da Câmara, Ricardo Araújo, pela vitória nas eleições. "A democracia ganhou. Os vimaranenses escolheram a nova vereação, o novo Presidente de Câmara. Quero parabenizar o Ricardo Araújo pela vitória nas Autárquicas", afirmou o candidato.

Manuel Silva expressou também gratidão a todos os que o acompanharam nesta candidatura, bem como aos eleitores que lhe deram o seu voto. "Um agrade-

cimento profundo a todos os que estiveram e estão comigo. Aos que votaram em mim, aos que votaram, a todos aqueles que trabalharam nas mesas de voto. Muito obrigado", referiu.

Antigo presidente da Junta de Freguesia de Guardizela eleito pelo Partido Socialista, Manuel Silva avançou como candidato independente após uma rutura com a estrutura local do PS. A sua candidatura contou com o apoio do ADN e apresentou-se como uma alternativa "de proximidade" e de "serviço à comunidade".

No final, o candidato reafirmou o compromisso com o concelho e a população vimaranense: "Quem me conhece sabe que trabalho em prol da comunidade. É isso que vou continuar a fazer. Sempre! Viva Guimarães!" •

© Manuel Silva



Ricardo Araújo: “Tivemos tempo de festejar, agora é tempo de começar a preparar o futuro”

O recém-eleito presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, da coligação Juntos por Guimarães, reuniu-se esta terça-feira, 14 de outubro, com o ainda presidente Domingos Bragança, num encontro descrito por Ricardo Araújo como “cordial” e “centrado na preparação de uma transição tranquila”.

O encontro decorreu no edifício dos Paços do Concelho e marcou o início formal do processo de transição autárquica, após as eleições municipais que deram à coligação liderada por Ricardo Araújo uma vitória expressiva, com maioria absoluta e cerca de 46 mil votos.

“Foi um encontro entre o presidente cessante e o presidente eleito, com dois objetivos: assegurar uma transição tranquila e tomar contacto com alguns dossieres fundamentais para o futuro de Guimarães”, explicou Ricardo Araújo, à saída da reunião. O autarca garantiu desejar que o processo de passagem de pastas decorra “sem sobressaltos” adiantando que a metodologia para o mesmo foi também definida na reunião com Domingos Bragança.

Quanto à data da tomada de posse, o novo presidente esclareceu que “ainda está sujeita a confirmação”, uma vez que depende da validação final dos resultados eleitorais, mas garantiu que “deverá acontecer em breve”.

Já sobre a composição do novo executivo municipal, Ricardo Araújo revelou que a estrutura principal está fechada, com os seis vereadores eleitos no domingo, e que depois serão constituídas as equipas de suporte e de apoio, sublinhando a importância de uma organização sólida desde o primeiro dia de mandato. “Os vimaranenses quiseram uma mudança”

A vitória de Ricardo Araújo e da coligação Juntos por Guimarães representou uma viragem política significativa no concelho, após 36 anos consecutivos do Partido

Socialista na Câmara Municipal. O novo presidente reconheceu que o resultado “superou as expectativas”, destacando o sinal claro de confiança dado pela população.

“Estava muito confiante numa vitória eleitoral, sentia o apoio crescente dos vimaranenses durante a campanha, mas reconheço que foi uma vitória acima daquilo que eu próprio esperava. Foi uma vitória muito clara, muito robusta, com uma maioria absoluta expressiva e cerca de 46 mil votos”, salientou.

Ricardo Araújo reforçou o sentimento de responsabilidade que acompanha a vitória. “Os vimaranenses quiseram uma mudança, expressaram de forma muito clara essa vontade, e o meu foco agora é começar a trabalhar para cumprir o programa que apresentámos e os compromissos que assumimos. Estou muito entusiasmado, muito motivado e determinado em não defraudar os vimaranenses”, garantiu.

O novo presidente assegurou ainda que os próximos dias serão dedicados à preparação das condições para o início efetivo do mandato. “Tivemos tempo de festejar, de celebrar, e agora é tempo de começar a preparar o futuro. Foi para isso que cá vim”, afirmou, sublinhando a importância de uma entrada rápida e organizada em funções.

Reunião “cordial” e transição sem sobressaltos

Sobre o encontro com Domingos Bragança, que termina um ciclo de liderança de doze anos



na autarquia, Ricardo Araújo descreveu o momento como “essencialmente institucional, mas cordial e construtivo”.

“Foi um encontro entre o presidente cessante e o presidente eleito, sobretudo com dois objetivos. Por um lado, assegurar – e quero garantir isso aos vimaranenses, uma transição que será certamente tranquila. Por outro, tomar contacto com alguns dossieres fundamentais para o futuro de Guimarães”, explicou.

De acordo com o novo autarca, já está definida a metodologia para a transição de pastas e o acompanhamento dos principais projetos municipais. “Queremos

que o novo executivo possa iniciar as suas funções o mais cedo possível, sem interrupções nem sobressaltos”, frisou.

“Humildade e respeito pelos resultados”

Em declarações aos jornalistas, e sobre os resultados eleitorais, Ricardo Araújo vincou ainda que “Em democracia, temos de aprender a ser humildes e a respeitar os resultados eleitorais. Não há vitórias antecipadas nem derrotas antecipadas. No domingo, isso foi uma boa lição para muita gente”.

A concluir, o presidente eleito deixou uma mensagem de confiança e compromisso aos vimaranenses: “Carrego uma grande responsabilidade, pela qual lutei e que assumo com enorme sentido de missão. Os vimaranenses quiseram uma mudança, e o meu foco é começar a trabalhar para pôr em prática o programa que apresentámos. Estou certo de que vamos cumprir com Guimarães e com os vimaranenses”.

Com o processo de validação eleitoral a decorrer e a transição em marcha, Guimarães prepara-se para iniciar um novo ciclo político. •

PSD lidera os municípios de Guimarães, Braga, Vila Nova de Famalicão e Barcelos

O PSD Distrital de Braga assinala uma vitória considerada histórica nas eleições autárquicas deste domingo, 12 de outubro, consolidando a sua posição como principal força política do distrito. O partido conquistou nove das 14 câmaras municipais, repetindo o número alcançado em 2021, mas com uma novidade de grande significado político: a vitória nos

quatro grandes concelhos do Quadrilátero do Minho: Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos.

É a primeira vez que o PSD governa em simultâneo estes quatro municípios, que representam mais de metade da população e da riqueza do distrito e constituem o principal polo económico, social e cultural do Minho e do Norte do

país, destaca Paulo Cunha. Entre os resultados mais expressivos, destaca-se a mudança em Guimarães, onde o PSD, através da coligação Juntos por Guimarães, conquistou a Câmara Municipal após 36 anos consecutivos de governação socialista. O presidente da Distrital de Braga do PSD, Paulo Cunha, considerou o resultado “um sinal inequívoco

de mudança e de confiança dos cidadãos no projeto social-democrata”. Sublinhou que o PSD “demonstrou estar preparado para liderar o desenvolvimento da região com responsabilidade, visão e proximidade às populações”.

Paulo Cunha destacou ainda que “os autarcas social-democratas são hoje uma referência de boa

governação, transparência e capacidade de concretizar políticas que promovem o crescimento equilibrado e a coesão territorial”. Com os resultados deste ato eleitoral, o PSD lidera agora os municípios de Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Celorico de Basto, Amares, Terras de Bouro, Vila Verde e Cabeceiras de Basto.

OPINIÃO



**André Coelho
Lima**

PARABÉNS GUIMARÃES! PARABÉNS RICARDO ARAÚJO!

1- As Eleições Autárquicas em Guimarães revelaram uma reviravolta absolutamente histórica. Pela primeira vez desde 1989, o PSD, liderando a coligação Juntos por Guimarães, venceu as eleições fazendo de Ricardo Araújo o novo Presidente de Câmara. Um feito absolutamente histórico que em 36 anos muitos tentaram e apenas Ricardo Araújo conseguiu, pulverizando quaisquer resultados que o antecederam e conseguindo mesmo o 5.º maior resultado a nível nacional em números de votos, o que foi ignorado ou pouco relevado pela comunicação social nacional e não pode deixar de ser lamentado. Ricardo Araújo consegue ser o segundo Presidente da Câmara de Guimarães do PSD na nossa história democrática, a seguir a António Xavier, o que é uma circunstância inovadora no panorama político local.

2- A primeira palavra é para os vimaranenses. Apesar da eleição, em termos nacionais, ter corrido de feição para o PSD, não é justo atribuir a essa circunstância qualquer efeito de arrastamento para o que sucedeu em Guimarães. Como não é justo atribuir a quaisquer questões internas no seio do PS as razões desta vitória. Guimarães sempre foi um bastião socialista, tem a maior concelhia do país do Partido Socialista, de tal modo que, dizia-se, que para perder Guimarães o PS corria risco de extinção como partido político. Mas a verdade é que apesar da vitória nacional do PSD, o PS acabou por ter uma boa prestação no cenário nacional, o que significa que não aconteceu a debacle nacional que poderia justificar uma derrota do PS em Guimarães. O que aliás se retira igualmente dos resultados em Fafe e Vizela. Pelo que a derrota do PS em Guimarães foi determinada apenas e só pelos vimaranenses, sem

quaisquer condicionamentos externos. Quiseram a mudança, quiseram castigar a ineficiência notória da gestão dos últimos anos, quiseram acabar com a ideia de que em Guimarães o PS sempre venceria, em quaisquer circunstâncias. E quiseram, claro, dar uma oportunidade à coligação Juntos por Guimarães que vem consolidando de forma persistente e resistente a sua força eleitoral. Esta decisão dos vimaranenses, se vista no contexto nacional em que o PS segura, apesar de tudo, a sua posição, tem de ser vista como uma enorme manifestação de independência, de autonomia, de pensamento próprio de uma comunidade. Daquelas posições coletivas reveladoras de uma maturidade que costumam diferenciar as comunidades mais capazes e mais instruídas. Uma verdadeira manifestação de soberania popular.

3- Este é também um momento de falar dos vencidos. Em duas perspetivas antagónicas. O PS perde por ineficiência e arrogância. A ineficiência política e gestionária que levou finalmente os vimaranenses a perceberem que o PS já há muito estava esgotado e tinha perdido a capacidade transformadora, era apenas o poder pelo poder. Arrogância por terem considerado que o eleitorado vimaranense sempre seria seu, fizessem o que fizessem; a mesma arrogância que conduziu Pedro Nuno Santos à destruição eleitoral do seu partido o que, parece, não chegou para exemplo. Mas há uma segunda perspetiva que não quero deixar de transmitir. De agradecimento pelo tanto que de bom também foi feito durante estes 36 anos. Fomos adversários, lutámos sempre por demonstrar que seríamos capazes de fazer melhor, mas temos o dever de seriedade de saber ser gratos a António Magalhães e a Domingos Bragança

e suas equipas, não somente pelo empenhamento, mas pelos méritos inegáveis do que se conseguiu durante estas quase quatro décadas. Por respeito por quem sai, mas também por respeito pelas pessoas pois os vimaranenses que agora entregaram o destino do seu município ao PSD, são os mesmos que durante 36 anos o entregaram ao PS.

4- A última palavra é para os vencedores. Este é um momento de enorme satisfação para os que durante tantos anos lutaram por esta mudança, em tantas candidaturas, em tantas freguesias, em tantos lugares, em tantos anos de luta inglória, de luta que parecia impossível - esta vitória homenageia e honra todos esses. Haverá muitas pessoas que se poderão considerar vencedores deste ato eleitoral, mas entre eles estão inequivocamente Ricardo Araújo e, claro, Rui Armindo Freitas, o novo Presidente da Assembleia Municipal e governante que tem desempenhado com brilho a sua função. Conheço o Ricardo Araújo há muitos anos, colaborámos juntos desde 2010. Por mérito seu, convidei-o para todos os elencos que me coube liderar, trabalhámos imensos temas e dossieres tendo o Ricardo sempre se manifestado trabalhador, disponível, leal, confiável. Também por mérito seu, apoiei as suas candidaturas, tanto ao partido como à Câmara numa posição que, como ele sabe, foi totalmente substantiva. Mas não sou hipócrita. Por razões que não é o momento de recordar e que espero consigam respeitar que não possa esquecer ou perdoar, tomei a decisão de não participar nos eventos de campanha. Pelo que desta vitória do meu partido nenhum crédito me pode ser atribuído ou associação me pode ser efetuada. Nenhuma. Mas quero que saibam da minha alegria com

esta vitória. Da minha alegria pela conquista de algo que tanto desejámos e por que durante tantos anos lutámos. Da minha alegria com a vossa alegria. Circunstâncias pessoais algumas, por muito intensas e injustas que possam ter sido, apagam a satisfação que sinto com o que Guimarães decidiu. Eu não as esquecerei nem muito menos as pretendo branquear, mas este é um momento superior a nós próprios, é um momento de celebrar a conquista coletiva. Queria também que soubessem da vontade que tinha em poder abraçar todos, tantas e tantas pessoas que tantas vezes abracei e que tanto lutaram, comigo e com tantos outros, e que viram agora finalmente compensada essa resiliência, esse nunca desistir. Mas não tenho dúvida de que de mim compreendem, que tendo eu optado pelo distanciamento no período eleitoral não iria nunca aparecer no momento do seu apogeu. A minha dignidade é um reduto inexpugnável. Da mesma forma que quero que saibam que a minha solidariedade para com todos, é inquestionável.

5- A vitória de Ricardo Araújo e naturalmente da equipa que o acompanha (com pessoas que tanto considero), é clara e retumbante. A maturidade que os vimaranenses revelaram ao decidir a mudança contra todas as expectativas é altamente reforçadora dessa vitória. Está de parabéns Guimarães, não por ter decidido a vitória do PSD, mas por ter sido capaz de dar uma demonstração de enorme maturidade democrática. Estão de parabéns o PSD e o CDS (um parceiro sempre leal, que aporta imenso valor e que quero cumprimentar de modo muito especial nas pessoas de Rui Barreira e António Monteiro de Castro) por, após tantos anos de luta de tantos, termos conseguido conquistar o poder

num concelho tradicionalmente difícil. Mas está sobretudo de parabéns Ricardo Araújo, o futuro Presidente da Câmara de Guimarães, que é o protagonista desta viragem, desta vitória histórica, agora já não para o PSD, mas para Guimarães. Do que conheço das suas qualidades políticas e de trabalho, não tenho a menor dúvida que desempenhará um bom papel, que exercerá o mandato com inteligência, que será um Presidente de Câmara que nos representará condignamente e que saberá traçar as linhas de desenvolvimento para o nosso futuro comum de que tanto temos estado carecidos. Que é aquilo que desejo e mais do que isso, em que confio. Eu manterei a distância que representa coerência com a postura que até aqui decidi assumir. A distância de quem nada quer, nem nunca quis, a não ser poder contribuir para a melhoria do Mundo, no seu tempo de vida. Mas agora não podia nada dizer. Não podia não transmitir, mas a frio, a minha alegria interior com o que aconteceu. Não podia não reconhecer, sem reservas, o mérito a quem o mereceu. Exige-mo o respeito por mim próprio e pelo tanto que, modestamente, durante tantos anos também lutei (embora daí não pretenda qualquer mérito ou associação), mas exige-mo sobretudo a felicidade de tantas pessoas a quem sou tão grato, que também fizeram parte desta mudança e que quero saibam da minha alegria com a sua felicidade. Vimaranenses, sociais-democratas e democratas-cristãos, pessoas que estiveram sempre disponíveis não por vitórias, mas por lutar de forma desprendida e desinteressada pelo seu ideal de comunidade. Termino desejando naturalmente ao novo Presidente e ao futuro elenco municipal os maiores sucessos na condução desta terra que tanto amámos.

Tearfil inicia nova fase de reestruturação que implica o despedimento de 30 trabalhadores

A Tearfil – Indústria Têxtil, S.A., de Moreira de Cónegos, um dos principais players nacionais no setor da fiação, vai iniciar nas próximas semanas uma nova fase do processo de reestruturação iniciado em 2022. A operação, que inclui a integração da unidade industrial SMBM/Fifitex, prevê um despedimento coletivo que abrangerá 30 colaboradores. Empresa garante cumprimento dos direitos laborais e aposta na modernização industrial.



Segundo comunicado enviado pela empresa ao Mais Guimarães, a decisão "não foi tomada de ânimo leve", mas é considerada "um ato de responsabilidade e visão de futuro", essencial para garantir a continuidade do projeto industrial e o reforço da competitividade no mercado europeu.

A reestruturação em curso visa consolidar recursos e otimizar processos produtivos, com o objetivo de aumentar a eficiência, reduzir custos operacionais e preparar a empresa para os desafios tecnológicos e económicos que marcam o setor têxtil global.

"Estamos a construir uma Tearfil mais robusta, sustentável e

preparada para liderar a próxima geração da fiação", afirmou Belém Machado, CEO da Tearfil, citada no comunicado.

A empresa assegura que o processo será conduzido "com total responsabilidade social", em articulação com o sindicato têxtil da região, garantindo o respeito integral pelos direitos legais dos trabalhadores afetados. A administração reforça ainda o compromisso de acompanhar "com dignidade e apoio" todos os colaboradores abrangidos. Fundada em Moreira de Cónegos, a Tearfil é uma das referências da indústria têxtil portuguesa, com uma forte presença nos mercados europeu e internacional. A empresa

acredita que esta reorganização permitirá "reforçar a capacidade de inovação, investimento e crescimento futuro", contribuindo para a revitalização e a sustentabilidade do setor em Portugal.

"Esta é uma etapa necessária para assegurar o futuro da Tearfil e continuar a criar valor para os nossos parceiros e para a economia nacional", sublinha a CEO.

Com esta nova fase, a Tearfil pretende consolidar a integração de estruturas iniciada em 2022, modernizar o seu layout industrial e reforçar a agilidade operacional "necessária para competir num mercado cada vez mais exigente e globalizado".

Guimarães acolhe debate sobre o papel do marketing no futuro da indústria têxtil



O programa inclui talks e conversas cruzadas que abordarão o marketing industrial sob uma perspetiva digital, circular e humana, destacando o seu papel na transição verde e na modernização do setor têxtil.

O setor têxtil português, um dos maiores baluartes da economia nacional, está a atravessar um novo ciclo de transformação, marcado pela inovação, sustentabilidade e tecnologia. Com o objetivo de refletir sobre o papel do marketing nesta mudança, o evento "Têxtil Português: Quando o Marketing Costura o Futuro!" reunirá profissionais,

empresas e jovens talentos no próximo dia 23 de outubro, nas instalações da Lameirinho, em S. Jorge de Selho, Guimarães, a partir das 15h00.

A iniciativa, organizada em conjunto pelo Município de Guimarães, pela Lameirinho e pela APPM – Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing, pretende promover uma reflexão sobre como o marketing pode contribuir para transformar fábricas em marcas reconhecidas e produtos em histórias com valor acrescentado. •

Guimarães formaliza protocolo para reforçar valorização do Castelo e Paço dos Duques



O Município de Guimarães e a Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., vão assinar esta sexta-feira, dia 17, um protocolo de colaboração destinado a reforçar a valorização, sustentabilidade e conservação do Castelo de Guimarães e do Paço dos Duques de Bragança, dois dos monumentos mais visitados do país.

O acordo representa uma parceria entre as duas entidades,

com o objetivo de "garantir a preservação e promoção destes espaços emblemáticos do património nacional".

A iniciativa pretende ainda "elevar a qualidade da oferta cultural e melhorar as experiências de visita no centro histórico de Guimarães, reconhecido como um dos principais polos turísticos e culturais do norte do país", refere a autarquia.. •

Raúl Rocha lança obra sobre a vida e legado de António Magalhães

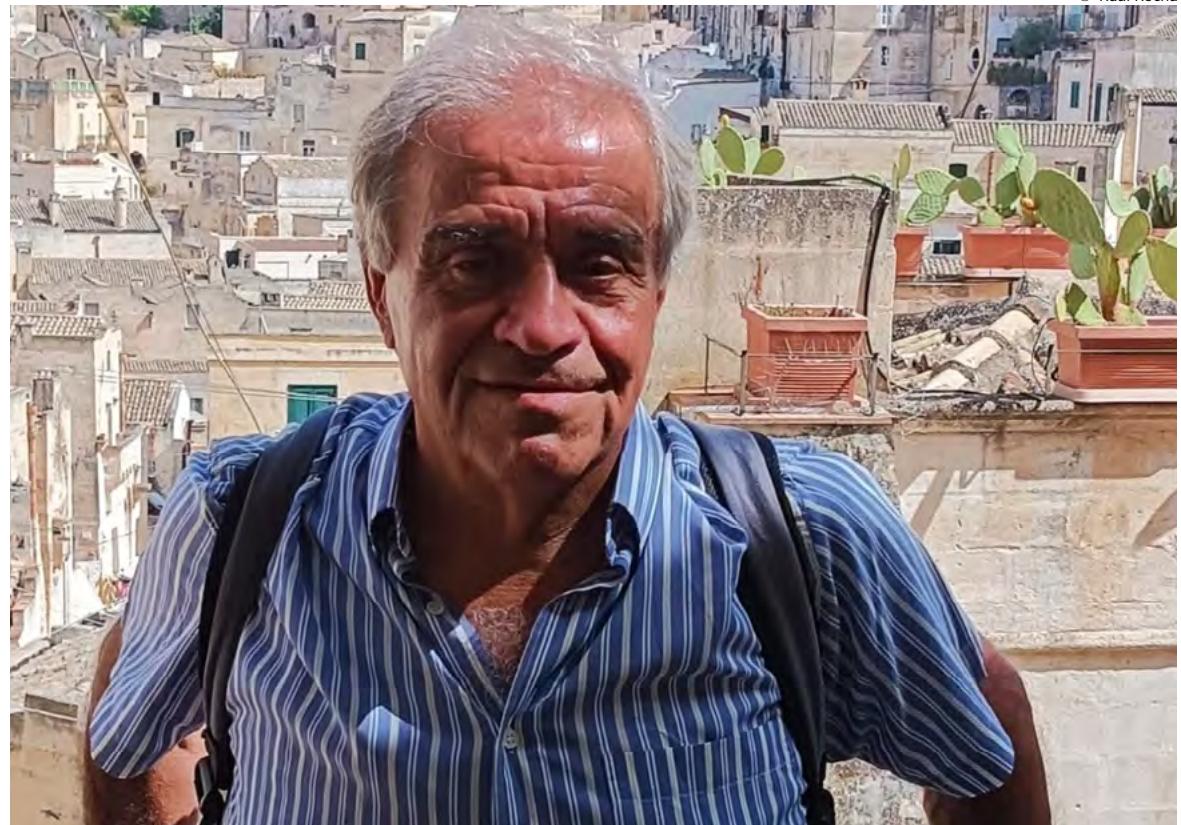
O histórico do PS local, Raúl Rocha, apresenta, no dia 24 de outubro, o livro “António Magalhães – O Construtor de Guimarães Cosmopolita”, na Capela do Paço dos Duques e Bragança.

O evento começa às 17h00 com um convívio e uma sessão de autógrafos, seguido da apresentação oficial da publicação, às 18h00. Em declarações ao Mais Guimarães, Raúl Rocha sublinha a importância histórica de António Magalhães, que presidiu à Câmara Municipal de Guimarães durante 24 anos. “Nunca ninguém esteve tanto tempo no poder. Só por esse espaço temporal, ele teve uma influência enorme na vida da cidade”, afirma.

O autor acrescenta que António Magalhães marcou uma “transição decisiva na abertura de Guimarães ao mundo”, conciliando preservação do património histórico, desenvolvimento urbano equilibrado e promoção cultural. Raúl Rocha explica que o livro não é uma biografia convencional, “seria incompleta”, diz. Mas sim “quase uma entrevista”.

Grande parte do conteúdo apresenta discurso direto de António Magalhães, incluindo memórias,

episódios inéditos e factos que só agora são tornados públicos. “Há histórias que, na altura, ele não contou. Este é um registo que não está na história da cidade e que vai permitir compreender melhor algumas decisões e procedimentos do seu tempo”, revela o autor. O livro abrange a vida de António Magalhães desde a infância até à presidência da Assembleia Municipal. Embora os 24 anos à frente da Câmara ocupem uma parte significativa, Raúl Rocha salienta que a obra mostra também “como ele se sentiu depois de deixar de ir à Câmara todos os dias e a reação psicológica a essa transição”. A apresentação contará com intervenções de Raúl Rocha, de António Magalhães e de uma personalidade institucional convidada, além de momentos musicais. O autor espera que o livro contribua para preservar as memórias de um período decisivo na história contemporânea de Guimarães. •



© Raul Rocha

PUB

Arcol
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

a marca do consumidor exigente

Velhos Nicolinos em peregrinação a Bari prestam homenagem a São Nicolau

Entre os dias 2 e 5 de outubro, uma comitiva composta por 26 elementos da Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães, conhecidos como Velhos Nicolinos, e da Irmandade de São Nicolau realizou uma peregrinação à cidade de Bari, em Itália, para visitar as relíquias de São Nicolau, que repousam na cripta da Basílica dedicada ao santo.



São Nicolau, bispo de Mira, na atual Turquia, é uma figura de profunda devoção em várias partes do mundo cristão. Em 1087, receando a profanação do seu túmulo pelos ocupantes da região, 62 marinheiros de Bari resgataram os seus restos mortais, que desde então se encontram naquela cidade italiana.

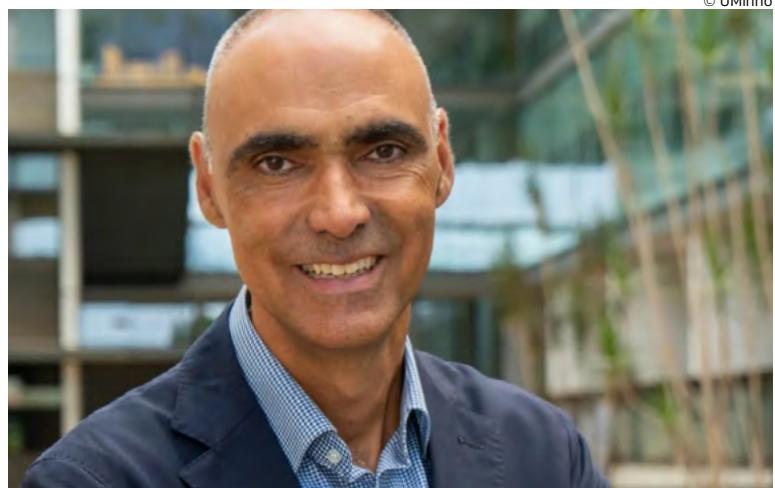
O ponto alto da visita ocorreu no dia 3 de outubro, com a celebração de uma missa em português na cripta da Basílica Pontifícia de San Nicola. A eucaristia foi presidida pelo padre

Pedro Marques, sacerdote português atualmente a frequentar o doutoramento em Roma, que se deslocou propositadamente a Bari para este momento de fé e devoção.

Durante a celebração, os membros da comitiva envergaram a tradicional capa nicolina, conferindo solenidade e simbolismo ao ato. No final da missa, os representantes vimaranenses ofereceram à Basílica, através do seu capelão, diversas lembranças evocativas de Guimarães e das Festas Nicolinas. Entre os presentes destacaram-se uma

carta bilingue, em português e italiano, explicando a origem e o significado das Festas Nicolinas, e uma placa comemorativa da missão, destinada ao Museu da Basílica, com a inscrição: "A 3 de outubro de 2025 viemos de Guimarães, Portugal, até Bari, Itália, venerar as relíquias do Senhor São Nicolau". A peregrinação constituiu um momento marcante de devoção e identidade cultural, reforçando os laços espirituais entre Guimarães e Bari e perpetuando a memória do patrono das tradições nicolinas. •

António Vicente é o novo presidente da Escola de Engenharia da UMinho



O professor catedrático António Vicente tomou posse na cerimónia, que contou com a presença do reitor Rui Vieira de Castro, decorreu na central do campus de Azurém, em Guimarães.

Para o triénio 2025-2028, António Vicente será acompanhado pelos vice-presidentes Joana Cunha, Hélder Puga e Daniel Oliveira.

Natural do Porto, António Vicente tem 54 anos e um percurso académico profundamente ligado à Universidade do Minho. É licenciado em Engenharia Alimentar pela Universidade Católica e doutorado e agregado em Engenharia Química e Biológica pela UMinho. Atualmente, é professor catedrático do Departamento de Engenharia Biológica, diretor do Colégio Doutoral e vice-presidente cessante da EEUM. Integra ainda o Centro de Engenharia Biológica e o Laboratório Associado Labbels, onde desenvolve investigação de ponta.

Autor de mais de 400 artigos científicos, 37 capítulos de livros, cinco obras publicadas e quatro patentes, o novo presi-

dente da EEUM tem coordenado diversos projetos nacionais e internacionais nas áreas da nanotecnologia e bioprocessos aplicados ao setor agroalimentar. O seu trabalho abrange ainda o estudo de sistemas dinâmicos de digestão in vitro, a aplicação de campos elétricos em biomoléculas e o desenvolvimento de novos biorreatores. Reconhecido internacionalmente, António Vicente integra o grupo dos 2% de cientistas mais citados do mundo. É membro da International Society of Food Engineering (EUA), participa no júri do Prémio Nacional de Agricultura desde 2012 e tem desempenhado funções de relevo na Ordem dos Engenheiros e no Colégio de Engenharia Alimentar. Entre os vários prémios que recebeu destacam-se dois "Food and Nutrition Awards" na categoria de Investigação e Desenvolvimento, o Prémio de Mérito Científico da UMinho e o Diploma de Mérito Científico da EEU quinta-feira, 9 de outubro, como presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM), sucedendo a Pedro Arezes. •

Guimarães celebra Dia Mundial da Alimentação com apresentação da 3ª Mostra Gastronómica dos Caldos, Sopas e Papas

A Confraria Terras de Vimaranes, em parceria com o Município de Guimarães, vai apresentar a 3ª edição da Mostra Gastronómica dos Caldos, Sopas e Papas, numa conferência de imprensa marcada para a próxima quinta-feira, dia 16 de outubro, às 11h00, no Mercado Municipal de Guimarães. A escolha da data não é coincidência, assinala-se nesse dia o Dia Mundial da Alimentação. A iniciativa pretende associar a valorização da gastronomia tradicional vimaranense à

reflexão sobre hábitos alimentares saudáveis, sustentabilidade e promoção dos produtos locais. Durante a conferência serão apresentados os principais destaques do programa da 3ª edição, que volta a celebrar os sabores, saberes e tradições da mesa vimaranense. A Mostra contará com a participação de restaurantes locais, produtores, escolas e instituições, reforçando o espírito de partilha e o reencontro com a memória gastronómica do território. •



PEVICONTA®

Contabilidade | Seguros

40 ANOS

RIGOR
DEDICAÇÃO
COMPROMISSO
1985 - 2025

Vitrus assinala 15 anos com gala no Teatro Jordão e lançamento de livro

A empresa municipal Vitrus Ambiente completa 15 anos de atividade e vai assinalar a data com duas iniciativas públicas.

Na sexta-feira, 17 de outubro, às 18h30, será apresentado na FNAC Guimarães o livro "Vitrus 15 Anos", que documenta a criação e o desenvolvimento da empresa desde 2010, com referência aos principais projetos realizados e à evolução do seu trabalho no concelho. No domingo, 19 de outubro, às 16h00, decorre no Teatro Jordão a Gala Comemorativa dos 15 Anos da Vitrus Ambiente, com a presença de colaboradores, parceiros institucionais e convidados. O encontro pretende reconhecer o percurso da empresa e reunir os intervenientes que contribuíram para o seu funcionamento ao longo dos anos.

O presidente do Conselho de Administração da Vitrus Ambiente, Sérgio Castro Rocha, afirma que a celebração representa um momento de balanço e continuidade.

"Estes 15 anos resultam do trabalho de uma equipa que consolidou a Vitrus no serviço

que presta a Guimarães e aos vimaranenses. Contamos com mais de 350 colaboradores e presença em várias áreas de atuação. Esta celebração é um reconhecimento do esforço coletivo e um compromisso com o futuro", referiu.

A Vitrus Ambiente tem intervenção em várias áreas de gestão municipal, nomeadamente recolha de resíduos, manutenção de espaços públicos, gestão de parques de estacionamento, educação ambiental e transporte público urbano.

Ao longo dos últimos 15 anos, a empresa ampliou o seu campo de atuação e reforçou a sua integração nos serviços do município. O aniversário será, segundo a administração, uma oportunidade para apresentar o percurso realizado e as perspetivas de trabalho futuro.

As iniciativas contam com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães. •



PUB

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Sabores de outono - Tarte de Amêndoa

A amêndoa é consumida desde a mais remota antiguidade, sendo um importante ingrediente na gastronomia conventual vimaranense. Indispensável no fabrico de doces finos e na apresentação artística de sobremesas, a amêndoas entra como condimento principal em muitas receitas gulosas em todo o país.

O convento de Santa Clara, não foi só uma casa de reclusão e privações, mas um laboratório onde se criaram e desenvolveram muitas iguarias, algumas das quais chegaram até aos nossos dias, com muito sucesso, como o Toucinho do Céu e as Tortas de Guimarães, conhecidas em todo o planeta.

A amêndoas, emprega-se em cremes, bolos, tortas, gelatinas, sopas, salgados, recheios, purés, na confeitoraria, pastelaria e na medicina. O emprego de amêndoas amarga confere um gosto muito peculiar.

Quem não aprecia um trago de licor de amêndoas amarga?

Há uma técnica muito simples para retirar a sua pelica. Depois de a mergulhar em água bem quente durante poucos minutos.

Hoje, dia de eleições, ainda sento o cheiro pela casa do perfume da marmelada acabada de fazer. Está a tomar banhos de sol.



Tarte de Amêndoas

Para a Massa - 250 gr de farinha de trigo, 130 gr de manteiga [fria], 2 colheres de sopa de açúcar, 1 gema grande, 1 pitada de baunilha.

Para o Recheio - 225 gr de amêndoas peladas, 5 ovos, 1 litro, 1 colher de sopa de Vinho do Porto e 125 gr de açúcar.

Peneirar a farinha em cima de uma superfície lisa. Abrir uma pequena cova e juntar os restantes ingredientes. Envolver com as pontas dos dedos e amassar. Fazer uma bola, envolver em pano e levar ao frigorífico durante 1 hora.

Separar as gemas das claras. Bater as gemas com o açúcar até ficar uma gemada bem cremosa. Juntar as amêndoas moídas, as raspas de limão e o vinho do porto. Retirar a massa do frigorífico, polvilhar uma superfí-

cie lisa e estender com o rolo da massa.

Com a massa, forrar uma forma de tarte com fundo amovível, untada. Preencher o recheio com o creme e alisar com a ajuda de uma espátula. Proteger com folha de alumínio. Levar ao forno aquecido a 200°, durante 20 minutos. Destapar o creme na parte final para dourar por cima.

Retirar a tarte do forno e deixar arrefecer em cima de uma gra-

de para circulação do ar. Recortar um papel ao gosto pessoal e dispor em cima da tarte. Polvilhar com açúcar em pó.

O desenho sairá perfeito e bonito aos olhos de quem o vai comer. Retirar o papel, mudar a tarte para um prato de servir. Servir com frutos vermelhos em calda.

Um abraço gastronómico

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Apresentação do Livro

Crónicas Historiográficas da Gastronomia

Pela autoria de Mário Moreira e Paulo Moreira

Museu Martins Sarmento
Sábado, dia 8 de Novembro às 14h30

**Haverá não só literatura mas também
convívio, acompanhado de um
momento musical dedicado ao Fado,
que promete ser excepcional.**

Contamos consigo!

Apoios



Obituário...

FUNERÁRIA
PASS 
 NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

PENCELO

João Maria Ribeiro Ferreira



[Eucaristia do 30.º Dia](#)

No próximo dia 19-out-2025 (domingo), às 9:45 horas, na Igreja de Fermentões, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

CLIQUE
AQUI 

SÃO TORCATO

Delfina da Silva Fernandes



[Eucaristia do 7.º Dia](#)

No próximo dia 19-out-2025 (domingo), às 10:30 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

SÃO TORCATO

Maria da Conceição Machado



[Eucaristia do 1.º Ano](#)

No próximo dia 19-out-2025 (domingo), às 10:30 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 1.º ano por sua alma.

RENDUFE

Anne Marie Françoise Lacour Rastier



[Eucaristia do 30.º Dia](#)

No próximo dia 19-out-2025 (domingo), às 10:30 horas, na Igreja de Rendufe, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

RENDUFE

Fernanda Rodrigues da Silva



[Eucaristia do 3.º Ano](#)

No próximo dia 19-out-2025 (domingo), às 10:30 horas, na Igreja de Rendufe, será celebrada missa de 3.º ano por sua alma.

V.O.T. DE SÃO FRANCISCO

Rosa da Mota Garcia



[Eucaristia do 30.º Dia](#)

No próximo dia 19-out-2025 (domingo), às 12:30 horas, na Igreja do Convento de São Francisco, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

AZURÉM

Maria de Lurdes Meira Leite



[Eucaristia do 30.º Dia](#)

No próximo dia 20-out-2025 (segunda-feira), às 19:00 horas, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.
 Rua D. João I, n.º 23
 4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista
 Edifício Terra Verde, loja 1
 4805-319 Ponte – GMR

geral@funerariapassos.com
 www.funerariapassos.com

t. 253 515 535
 www.funerariapassos.com



MAIS GUIMARÃES
 O JORNAL

Vitória SC afina pontaria para a Taça de Portugal e vence Vila Meã por 4-1

Vitória SC vence por 4-1 em mais uma etapa do projeto “Conquistadores on Tour”. Luís Pinto elogia seriedade e atitude da equipa: “Houve coisas muito boas”.



O Vitória Sport Clube venceu na quinta-feira, dia 09, o Atlético Clube de Vila Meã por 4-1, num jogo particular integrado no projeto Conquistadores on Tour.

Os golos vitorianos foram apontados por Noah Saviola (que bissou), Diogo Sousa e Fabio Blanco, num encontro que serviu de ensaio geral para o desafio da Taça de Portugal frente ao União de Lamas. O encontro para a prova rainha realiza-se no dia 19, sábado, pelas 15h00. Perante um adversário aguerrido e competitivo, o Vitória SC demorou a quebrar a resistência, mas assumiu o controlo do jogo a partir dos 35 minutos. Noah Saviola abriu o marcador após cruzamento de Blanco e, pouco depois, Diogo Sousa ampliou a vantagem. Em cima do intervalo, o avançado argentino

voltou a marcar, selando o bis e uma vantagem confortável. Na segunda parte, Fabio Blanco fechou a contagem, antes de o Vila Meã reduzir por intermédio de Jota, num remate de belo efeito.

No final, Luís Pinto, técnico dos vimaranenses, mostrou-se satisfeito com a exibição e destacou a importância da partida no contexto competitivo e social do clube.

“Este jogo envolveu também a componente social do clube, mas foi uma boa preparação para o jogo da Taça. Ficámos com uma noção daquilo que podemos apanhar no próximo jogo. As equipas do Campeonato de Portugal têm qualidade e são muito dedicadas, e galvanizam-se quando enfrentam clubes com a dimensão do Vitória SC”, afirmou.

O treinador elogiou ainda a postura dos jogadores ao longo do encontro: “Fiquei muito feliz com a seriedade dos nossos jogadores. Conseguimos acelerar nos momentos certos; só não precisávamos de nos expor tanto na segunda parte, depois do 4-0. Mas houve coisas muito boas a retirar deste jogo.”

O Vitória apresentou-se com Charles, Miguel Maga, Óscar Rivas, Miguel Nóbrega, Lebedenko, Rica Rocha, Samu, Diogo Sousa, Noah Saviola, Fabio Blanco e Oumar Camara, tendo utilizado ainda André Oliveira, Gui Paula, João Mendes e Hugo Nunes.

Também na quinta-feira, os conquistadores empataram 1-1 frente ao Tirsense, em Guimarães, com golo de Vando Félix, num encontro realizado à porta fechada. •

Rivas e Castillo trocam o relvado pelas salas de aula em Vila Meã

© Vitória SC



A iniciativa “Conquistadores on Tour” voltou a sair de Guimarães e levou o Vitória Sport Clube até ao Externato de Vila Meã, no concelho de Amarante.

A visita, realizada esta quarta-feira, contou com a presença do guarda-redes Juan Castillo, do defesa-central Óscar Rivas e do vice-presidente Nuno Leite, que encheram de entusiasmo dezenas de jovens estudantes.

A sala de estudo e biblioteca da escola transformou-se num autêntico mar de cache-cós, num ambiente de festa e aproximação entre atletas e alunos. A ação antecedeu o jogo particular entre o Atlético Clube de Vila Meã e o Vitória SC, agendado para esta quinta-feira.

Logo no início da sessão, Nuno Leite deixou uma mensagem de incentivo ao apoio aos clubes locais, sem esconder a satisfação em conquistar novos adeptos para o Vitória. “Em Guimarães costumamos dizer que todos devem apoiar o clube da nossa terra. Vocês devem fazer o mesmo em Vila Meã, mas se começarem a torcer pelo Vitória também ficaremos contentes”, afirmou.

Entre autógrafos e selfies, Óscar Rivas destacou a alegria de participar na iniciativa. “Foi uma experiência muito agradável. Recordo-me de quando era criança e a minha escola recebia jogadores profissionais. Hoje, poder estar desse lado e ver a felicidade dos alunos foi especial. Quanto mais longe chegar o nome do Vitória SC, melhor”, disse o defesa espanhol, que chegou a considerar ser professor antes de seguir o sonho do futebol.

Estreante em ações do “Conquistadores on Tour”, Juan Castillo mostrou-se igualmente encantado. “Foi uma experiência linda e diferente. Nunca tinha participado em algo assim. Foi bom partilhar com os meninos o que significa o Vitória SC para nós”, referiu o guarda-redes colombiano. Os atletas aproveitaram ainda para deixar conselhos aos jovens. “O trabalho e a disciplina são fundamentais para alcançar os sonhos”, afirmou Castillo, ao que Rivas acrescentou: “O segredo é trabalhar muito e sempre com um sorriso.”

O vice-presidente Nuno Leite encerrou a sessão com uma mensagem clara sobre a importância da formação académica. “Nunca se esqueçam dos estudos, é o vosso plano A ou B”, frisou. •

Vitória SC responde a Villas-Boas: “Dispensamos intromissões exteriores”

O Vitória Sport Clube reagiu na sexta-feira, 10 de outubro, às declarações de André Villas-Boas, presidente do FC Porto, proferidas durante o Portugal Football Summit, onde o dirigente portista especulou sobre o risco de os investidores das sociedades desportivas dos clubes portugueses anteciparem receitas dos direitos televisivos no futuro modelo de centralização.



Sem citar diretamente o FC Porto, o Vitória SC emitiu um comunicado assegurando que a gestão do clube e da sua Sociedade Anónima Desportiva (SAD) “não precisa de preocupações externas”.

“Apesar de entendermos o interesse no Vitória Sport Clube, dispensamos intromissões exteriores, sobretudo com falta de conhecimento”, lê-se na nota divulgada pela Administração da Vitória SC, Futebol SAD. O clube vimaranense defende a solidez da sua parceria com a V Sports, grupo que detém par-

ticipação na SAD, sublinhando tratar-se de um “parceiro credível e com provas dadas no mundo do desporto”, rejeitando a ideia de que o investidor possa representar uma ameaça.

“Temos uma administração que zela permanentemente pelos superiores interesses do Vitória Sport Clube e todas as decisões estruturais são apreciadas e votadas em assembleias gerais pelos nossos associados”, reforça o comunicado, lembrando que o clube continua a deter a maioria do capital social da SAD.

Quanto ao tema da centralização dos direitos televisivos, o Vitória SC sublinha que o objetivo do processo não é a antecipação de receitas, mas sim a criação de “um modelo mais justo de distribuição”, que contribua para um crescimento “equilibrado, atrativo e sustentável” do futebol português. “O Vitória Sport Clube está muito longe de ser periférico neste ecossistema. Pelo contrário, é um dos motores de credibilidade, formação e identidade do futebol nacional”, conclui a administração vimaranense. •

CF União de Lamas - Vitória SC: bilhetes à venda para a Taça de Portugal



O Vitória Sport Clube inicia no próximo fim de semana a sua caminhada na Taça de Portugal 2025/2026, com um encontro frente ao CF União de Lamas, em jogo a contar para a 3.ª eliminatória da competição. A partida está marcada para as 15h00 de domingo, 19 de outubro, no Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas. Este será o primeiro jogo dos vimaranenses na edição desta época da

Prova-Rainha, fase em que entram em competição os clubes da Liga Portugal.

Os bilhetes para o encontro estarão disponíveis a partir das 14h00 desta segunda-feira, 13 de outubro, no Atendimento ao Associado do Vitória SC. Cada associado poderá adquirir até dois ingressos, mediante a apresentação de dois cartões de sócio com as quotas em dia.

O preço dos bilhetes é de 8 euros. •

Cabo Verde de Telmo Arcanjo faz história ao apurar-se para o Mundial de 2026



O jogador do Vitória Sport Clube fez parte da seleção de Cabo Verde que, este domingo, garantiu um apuramento histórico para o Campeonato do Mundo de 2026, o primeiro da sua história.

O feito foi confirmado com um triunfo por 3-0 frente ao Essuatíni, na última jornada da fase de qualificação africana. O resultado permitiu aos Tubarões Azuis terminar o Grupo D no primeiro lugar, com 23 pontos, fruto de sete vitórias, dois empates e apenas uma derrota, assegurando a presença inédita na fase final do Mundial.

Telmo Arcanjo, médio ofensivo de 24 anos, somou duas internacionalizações nesta derradeira dupla jornada. Em Trípoli, diante da Líbia, foi titular e assinou o primeiro golo da seleção no empate a três

bolas, marcando o seu primeiro golo com a camisola nacional. No jogo decisivo frente ao Essuatíni, entrou na segunda parte e somou mais 20 minutos de utilização, contribuindo para o desfecho que confirmou o apuramento.

O Mundial 2026 será disputado entre 11 de junho e 19 de julho, em 16 cidades-sede distribuídas pelo Canadá, Estados Unidos da América e México, e contará com 48 seleções, o maior número na história da competição.

O Vitória Sport Clube saudou o seu jogador e a seleção cabo-verdiana pelo marco histórico. Em comunicado, o clube destacou que “Telmo Arcanjo e Cabo Verde escreveram uma página inesquecível no futebol mundial, levando o nome da lusofonia e de África ao mais alto palco do desporto”. •

Ismail Araújo e Martim Pinto assinam contrato profissional com o Vitória

Aos 16 anos, o defesa vê reconhecido o trabalho que tem vindo a demonstrar desde que chegou à Cidade Berço, no início da presente época, para integrar a equipa sub-17.

O jovem futebolista Ismail Mahmoudi Araújo assinou o seu primeiro contrato profissional com o Vitória. Com dupla nacionalidade marroquina e portuguesa, Ismail Araújo soma já seis jogos ao serviço dos Conquistadores. Formado na Academia Elite Sport, em Famalicão, o jogador representou o SL Benfica entre 2021 e 2025, passando pelos escalões de sub-14 a sub-17, antes de ingressar no emblema vianense.

Destaque no setor defensivo, Ismail evidencia-se pela qualidade na condução de bola e pela maturidade tática. Feliz com a assinatura do contrato, o jovem atleta sublinhou o significado deste passo na sua carreira: "É uma prova de confiança e uma aposta no meu futuro. Estou muito agradecido e feliz pela oportunidade de representar o Vitória. Vou dar o meu melhor em todos os jogos e espero que este seja o início de uma história bonita." Reconhecendo a exigência da sua posição em campo, o defesa destaca dois aspectos fundamentais para o sucesso: "Nesta posição, é-nos exigido chegar primeiro e impormo-nos. Por isso, é essencial sermos rápidos e agressivos para construir uma defesa sólida".

Na sua primeira época ao serviço do Vitória SC, Ismail Araújo salienta o ambiente positivo e a entreajuda entre colegas como fatores determinantes para a integração na equipa. "O arranque da temporada correu bem, mas aqui sabemos que é sempre possível fazer mais e melhor. Temos de ser ambiciosos para corresponder às expectativas", concluiu.

Martim Pinto assina primeiro contrato profissional com o Vitória

O jovem defesa Martim Pinto, de 17 anos, assinou o seu primeiro contrato profissional com o Vitória, Futebol SAD. Atualmente a cumprir a primeira época no escalão de Sub-19, o jogador prolonga assim o vínculo com o emblema vitoriano, que representa desde a temporada 2022/2023.



Natural de Penafiel, Martim Pinto iniciou-se no futebol aos quatro anos. Antes de ingressar no Vitória SC, passou pelos escalões de formação do SC Braga, mas garante ter encontrado em Guimarães o lugar ideal para continuar a crescer. "Sinto-me feliz desde o primeiro dia", sublinhou o defesa.

Na época passada, ao serviço dos Sub-17, Martim realizou 36 jogos e marcou quatro golos, destacando-se como uma das figuras da equipa. A boa performance valeu-lhe a promoção ao último escalão de formação e, agora, a concretização de um dos maiores objetivos da sua ainda curta carreira. "Fico muito feliz por ter chegado o meu momento de assinatura do primeiro contrato profissional. Outros colegas já o tinham feito e sabemos que os responsáveis estão muito atentos ao nosso trabalho dentro e fora de campo. A última

época correu-me muito bem, fiz muitos jogos e senti-me sempre bem fisicamente. Penso que trabalhei para merecer este voto de confiança e agora vou procurar justificá-lo", afirmou o jovem jogador.

Nesta temporada, Martim Pinto soma já várias presenças nos Sub-19, tendo regressado à titularidade nos duelos minhotos frente ao SC Braga e ao FC Vizela. Apesar dos resultados menos positivos da equipa, o defesa garante estar focado em continuar a evoluir. "A nível individual, sinto que estou a conseguir evoluir e espero ainda melhorar muito ao longo da época. A nível coletivo, as coisas têm sido mais difíceis, pois os resultados não têm sido os melhores. Ainda assim, estamos a unir o grupo e vamos aproveitar esta paragem para corrigir erros e sair rapidamente desta fase menos boa", concluiu.. •



Maria Salgado e Sofia Peixoto assumem comando técnico das Sub-13 femininas

© Vitória SC



Maria Salgado e Sofia Peixoto foram nomeadas treinadoras principais das Sub-13 para a temporada 2025/2026, integrando uma equipa técnica que contará ainda com João Costa, Nuno Guimarães, Nika Babnik e Mafalda Mariano. A gestão da equipa continuará a cargo de Susana Ribeiro, que mantém a função de Team Manager.

Na nova época, o Vitória voltará a apresentar duas equipas femininas de Sub-13, que irão disputar simultaneamente um campeonato feminino e um campeonato masculino. Maria Salgado, atleta

da equipa principal feminina, regressa aos escalões de formação depois de ter realizado um estágio técnico na época passada. Já Sofia Peixoto, antiga jogadora do Vitória SC na temporada 2022/2023, estreia-se como treinadora principal no clube minhoto.

As treinadoras contarão com o apoio de João Costa e Nuno Guimarães, bem como das jogadoras do plantel sénior Nika Babnik e Mafalda Mariano, que reforçam a ligação entre a formação e a equipa principal. •

Luciana Sampaio e Rui Machado assumem comando do escalão Sub-15

© Vitória SC



O escalão feminino de Sub-15 do Vitória Sport Clube entra na nova temporada com uma estrutura renovada. Nesta época, o clube contará com duas equipas a disputar duas competições distritais distintas, reforçando o investimento na formação e no desenvolvimento do futebol feminino.

A nova equipa técnica será liderada por Luciana Sampaio e Rui Machado, que partilharão a liderança do grupo. Luciana Sampaio, de 35 anos, sobe das Sub-13 para as Sub-15, enquanto Rui Machado permanece no escalão pelo segundo ano consecutivo, garan-

tindo continuidade ao projeto. A equipa técnica fica completa com Eurico Coelho, que acompanha Luciana na transição de escalão, e Eduardo Santos, que mantém o papel de treinador-adjunto, acumulando funções como responsável pelo Departamento de Alto Rendimento [DAR].

Na preparação das guardiãs vianenses estará Diogo Rodrigues, treinador específico de guarda-redes, enquanto Francisco Fernandes surge como a nova cara do plantel, assumindo a função de Team Manager. •

Moreirense inicia venda de bilhetes para jogo da Taça de Portugal em Fafe

Os sócios do Moreirense já podem garantir o seu lugar no jogo da Taça de Portugal frente ao Fafe, que se realiza no Estádio Municipal de Fafe.



Os ingressos, com o preço unitário de cinco euros, dão acesso à bancada destinada aos adeptos visitantes, setor que não dispõe de cobertura. As vendas decorrem na Loja do Moreirense, si-

tuada no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. Quanto ao público em geral, os bilhetes têm preços entre cinco e dez euros, consoante a bancada escolhida: superior, central

ou visitante. Já os sócios do Fafe beneficiam igualmente do valor reduzido de cinco euros. A partida joga-se domingo, dia 19, às 14h00. •

Jovens atletas da Academia de Patinagem de Guimarães brilham no torneio distrital



A Academia de Patinagem de Guimarães (APG) alcançou o 2.º lugar por equipas na disciplina de Solo Dance do Torneio Distrital de Benjamins, que decorreu nos dias 11 e 12 de outubro, em Arcos de Baúlhe.

A competição foi organizada pela Escola de Patinagem Artística de Bastos (EPAB), em colaboração com a Associação de Patinagem do Minho (AP-Minho), reunindo vários clubes da região.

A representar a APG estiveram as atletas Inês Jorge, Mariana

Ferreira e Matilde Sá, que obtiveram classificações individuais de destaque, contribuindo para a conquista do título de vice-campeãs distritais na vertente de Solo Dance.

O resultado confirma o crescimento competitivo da Academia de Patinagem de Guimarães e reconhece o trabalho técnico e formativo desenvolvido pela equipa do clube, que continua a afirmar-se no panorama distrital da patinagem artística.. •

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Carlos Paredes por Luísa Amaro: a guitarra portuguesa volta a ecoar no Teatro Jordão

Trinta e seis anos depois de ter partilhado o palco do Teatro Jordão com Carlos Paredes, Luísa Amaro regressa a Guimarães para celebrar o centenário do nascimento do mestre da guitarra portuguesa. O concerto realiza-se no dia 16 de outubro, às 21h30, com entrada gratuita, e é promovido pelo Cineclube de Guimarães em parceria com o Município de Guimarães.

Em 1989, Carlos Paredes apresentou-se pela primeira e única vez em Guimarães, num concerto memorável promovido pelo Cineclube, acompanhado por Luísa Amaro. Três décadas depois, a música e a memória voltam a cruzar-se no mesmo palco. Amaro presta agora homenagem àquele que considera "o maior guitarrista português de guitarra portuguesa", recordando também o "artista virtuoso e humanista, que lutou sempre por uma sociedade mais justa".

O programa do concerto percorre algumas das composições mais emblemáticas de Carlos Paredes, como Mudar de Vida, Canto do Rio ou Verdes Anos, intercaladas com obras da própria Luísa Amaro. A guitarrista tem desenvolvido, nos últimos anos, um percurso de exploração sonora da guitarra portuguesa, cruzando-a com outros instrumentos e linguagens musicais.

No Teatro Jordão, Luísa Amaro



será acompanhada por Gonçalo Lopes (clarinete) e Inês Vaz (acordeão). Durante cerca de 90 minutos, o público é convidado a uma viagem poética e sonora pela herança de Paredes, "um homem tímido, que se escondia nos acordes da sua guitarra,

mas cuja música continua a expandir o tamanho do mundo". O Concerto Centenário Carlos Paredes realiza-se na quinta-feira, 16 de outubro, às 21h30, no Teatro Jordão, com entrada gratuita, limitada à lotação da sala. •

"Sons de Outono 2025" celebra arte, memória e homenagem a Camilo Castelo Branco

© Osmusiké



No próximo sábado, 25 de outubro, às 21h30, o auditório da Universidade do Minho será palco de mais uma edição do espetáculo "Sons de Outono", um evento multidisciplinar organizado pelos Osmusiké, que une música, canto, teatro, poesia e dança numa fusão de som, cor e alegria.

Com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, através do programa IMPACTA, o espetáculo deste ano convida o público a embarcar numa viagem retrospectiva pelo percurso do grupo Osmusiké, que se prepara para celebrar 25 anos de existência em 2027.

Além da atuação dos Osmusiké,

o evento contará também com a participação especial do Chorus Anima Populi e de outros artistas convidados, enriquecendo ainda mais a diversidade artística da noite.

A edição de 2025 terá igualmente um momento de homenagem a Camilo Castelo Branco, assinalando os 200 anos do nascimento do escritor. Esta evocação far-se-á através de uma montagem de excertos da comédia "O Morgado de Fafe em Lisboa", obra emblemática pela sua visão crítica e mordaz sobre o século XIX.

A entrada é livre, mas sujeita à reserva de bilhete junto da organização. •

Sociedade Martins Sarmento lança 5.ª edição do concurso "Guimarães: Expedição Fotográfica"

A Sociedade Martins Sarmento vai promover a 5.ª edição do concurso e exposição de fotografia "Guimarães: Expedição Fotográfica | Prémio Martins Sarmento", uma iniciativa realizada em colaboração com o Cineclube de Guimarães - Secção de Fotografia e o Laboratório da Paisagem, contando com o apoio do Centro Português de Fotografia, Fotografia Portugal, Raiz Carisma e Dreambooks. Nesta nova edição, a Sociedade Martins Sarmento associa-se ao desígnio da Capital Verde Europeia 2026, título recentemente atribuído a Guimarães pela Comissão Europeia. Assim, o concurso será dedicado ao tema do ambiente, convidando

os participantes a explorar perspetivas críticas sobre a natureza e a relação humana com o território.

A iniciativa procura incentivar olhares que revelem a transformação acelerada da paisagem, as incoerências no uso do território e as formas subtils de convivência entre o natural e o urbano, numa poética de coexistência. O olhar pioneiro de Francisco Martins Sarmento (1833-1899), reconhecido como um dos primeiros fotógrafos portugueses, serve de inspiração e homenagem nesta edição. O concurso destina-se a fotógrafos amadores e profissionais de todas as nacionalidades, com idade mínima de 16 anos, e a

participação é gratuita. As candidaturas devem ser submetidas até 28 de fevereiro de 2026, mediante o preenchimento da ficha de inscrição.

1.º Prémio: Troféu + 1.000€ + conjunto de publicações do Centro Português de Fotografia + 1 Álbum Impresso Dreambooks
 2.º Prémio: Troféu + 500€ + conjunto de publicações + 1 Álbum Impresso Dreambooks
 3.º Prémio: Troféu + 250€ + conjunto de publicações + 1 Álbum Impresso Dreambooks
 Menção Honrosa: atribuição especial da Secção de Fotografia do Cineclube de Guimarães + 1 Álbum Impresso Dreambooks •



“Ondeando - A Grande Viagem” de Tiago Simões apresentado no sábado em Guimarães

A livraria Rimas & Tabuadas, em Guimarães, recebeu no sábado, dia 11 de outubro, o lançamento do mais recente livro de Tiago Simões, intitulado “ONDEANDO - A Grande Viagem”, com ilustrações de Carolina Castro. A nova obra do autor convida leitores de todas as idades a mergulharem num universo poético e visual, onde a cor, a imaginação e a emoção se entrelaçam numa viagem inspiradora.



“Ondeando - A Grande Viagem” surge como uma celebração da criatividade e do poder dos sonhos, um convite para embarcar numa jornada interior e exterior guiada pelas ondas da fantasia. Com uma escrita

sensível e envolvente, acompanhada por ilustrações cheias de vida, o livro desafia miúdos e graúdos a redescobrirem a magia que existe no simples ato de imaginar.

O lançamento, que contou com

a presença de amigos e leitores, teve também momentos artísticos, e o apoio da livraria Rimas & Tabuadas, da AMEA, Academia de Música e Estudos Artísticos, e da Astronauta - Associação Cultural. •

“Conversas no Bairro” levou partilha e afeto a Coradeiras

© CMG



O empreendimento de habitação social de Coradeiras, em Guimarães, acolheu no passado sábado mais uma edição da iniciativa “Conversas no Bairro”, promovida pela Associação Paisagem Periférica no âmbito do projeto COMvivência[s].

A ação, desenvolvida em parceria com a CASFIG, a Cruz Vermelha Portuguesa e a Escola de Medicina da Universidade do Minho, proporcionou uma tarde de convivência, partilha e sensibilização em torno da relação entre pessoas e animais de estimação. Aberto à comunidade, o encontro reuniu moradores e visitantes num ambiente descontraído, onde não faltaram momentos de afeto e cumplicidade. Entre as atividades realizadas, destacaram-se as Consultas Poéticas, as Consultas de Beleza para animais e cuidadores, e ainda sessões

fotográficas que captaram a ternura e o companheirismo vividos durante a tarde.

Integrado na 3ª edição do programa PARTIS & Art for Change, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação “La Caixa”, o projeto COMvivência[s] tem vindo a promover a inclusão social e o diálogo comunitário através da arte e da partilha de experiências.

Em Coradeiras, a iniciativa “voltou a cumprir esse propósito, reforçando os laços de vizinhança e destacando o papel dos animais de companhia como mediadores de afeto e empatia”. A tarde terminou com “um sentimento comum entre os participantes: o de que pequenos gestos podem fortalecer o sentido de comunidade e inspirar novas formas de convivência e solidariedade”. •

Guimarães Jazz 2025 arranca com concerto pré-festival gratuito

O Guimarães Jazz 2025 já entrou em contagem decrescente e traz uma novidade: um concerto pré-festival, fora da programação oficial, que terá lugar a 23 de outubro, às 21h30, no Café Concerto do CCVF, com entrada livre.

O espetáculo será protagonizado pela banda alemã Botticelli Baby, conhecida pelo humor e atitude arty-punk, que mistura pop, soul, funk, música bálcânica e cigana, mantendo sempre o swing do jazz como pano de fundo. Segundo Ivo Martins, diretor artístico do festival, “o jazz é um espaço de abertura à singularidade do músico, e é nosso dever apresentar a maior diversidade possível de estilos e

linguagens musicais”.

A 34ª edição do festival decorre de 6 a 15 de novembro, com destaque para concertos que combinam tradição e inovação. O saxofonista Immanuel Wilkins apresenta “Blues Blood” [6 novembro], seguido pelo regresso de Maria João, celebrando 40 anos de carreira com o projeto “Abundância” [7 novembro]. O pianista Fred Hersch encerra o primeiro fim de semana a 8 novembro. O segundo fim de semana abre com Mark Turner [13 novembro] e continua com projetos que destacam pianistas como Craig Taborn, Tomeka Reid e Ches Smith [14 novembro], terminando com Danilo Pérez acompanhado pela Bohuslän

Big Band [15 novembro].

Além dos concertos principais, haverá programação paralela no auditório secundário, com destaque para jovens talentos e projetos inovadores, como Hugo Santos 5tet, André Carvalho, Clara Lacerda e o Trio Kvelvane-Østvang-Vermeulen.

As tradicionais jam sessions e oficinas serão lideradas pelo Alex Hitchcock Quintet, que também atuará com a Orquestra de Jazz da ESMAE.

O Guimarães Jazz é organizado d'A Oficina, Município de Guimarães e Convívio Associação Cultural. Os bilhetes já estão disponíveis. •



MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



COM A NOSSA SELEÇÃO
O PAÍS FICOU UNIDO
SE O PVO ASSIM FOSSE
JAMAIS SERIA VENCIDO.

NO DOMINGO DIA DOZE
O PAÍS FOI REPINTADO
CERTAS CORES QUE LÁ ESTAVAM
FORAM PARA OUTRO LADO.

MAIS LARANJA DO QUE ROSA
O MAPA AGORA É
TEM SALPICOS DE VERMELHO
AZUL CLARO E ESCURO ATÉ.

GUIMARÃES VIROU LARANJA
ARAÚJO FEZ HISTÓRIA
HOUVE FESTA NO TOURAL
ONDE CANTARAM VITÓRIA.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook
[f /MAISGUIMARAES](https://www.facebook.com/maisguimaraes)

Pontos de Vista



© Serenatas Velhas

Teleférico

 Ricardo Araújo
Ricardo Araújo, e a coligação Juntos por Guimarães venceram, por maioria absoluta, a eleição para a Câmara Municipal de Guimarães, destronando o Partido Socialista do lugar que ocupou nos últimos 36 anos. Uma vitória extraordinária de Ricardo Araújo e da coligação.

 Partido Socialista
O partido que governou o município nos últimos 36 anos caiu, com estrondo, no passado domingo. Perdeu a Câmara Municipal e várias freguesias para a coligação Juntos por Guimarães (PSD/CDS-PP). Um acontecimento que deverá levar a uma reflexão profunda dos seus dirigentes.

Última

Guimarães assinala Dia Nacional dos Cuidadores Informais com jornada de reflexão e partilha no Multiusos

Guimarães vai assinalar o Dia Nacional dos Cuidadores Informais, no próximo dia 5 de novembro, com uma jornada dedicada à valorização, formação e apoio a quem presta cuidados diários a familiares ou pessoas dependentes.

O encontro, que decorrerá no Auditório do Multiusos de Guimarães, reunirá especialistas, técnicos e cuidadores para um dia de reflexão e partilha de experiências sobre os desafios e

respostas existentes nesta área. A sessão de abertura está agendada para as 9h00, seguindo-se, às 9h30, a intervenção de Hugo Conceição, diretor do Núcleo de Prestações de Solidariedade do Centro Distrital da Segurança Social de Braga. O orador abordará o Estatuto do Cuidador Informal, instrumento legal que reconhece e regula o papel essencial destes cuidadores no sistema de apoio social.

Durante a tarde, o programa cen-

trar-se-á em exemplos práticos e projetos de apoio no terreno. Às 14h30, Martina Stanchi, técnica do Gabinete de Apoio ao Cuidador da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Guimarães, apresentará as iniciativas em curso e destacará a importância das redes locais de suporte. Pelas 15h00, terá lugar uma mesa redonda sobre o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio aos Doentes Neurológicos do Lar de Santa Estefânia, com a

participação de Fernando Alves Pinto, Renata Costa e Mariana Sousa. Os intervenientes discutirão estratégias de intervenção em situações de crise psicológica e a importância do apoio emocional tanto para quem cuida como para quem é cuidado. A jornada encerrará às 16h00, num momento de síntese e reconhecimento público do papel fundamental dos cuidadores informais na coesão social e na dignificação do cuidado em Portugal. •

ARCOL
Cash & Carry


puríssimo®
a marca do consumidor exigente

GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt